

A implantação dos testes rápidos no Brasil

Programa Nacional de DST/Aids
Coordenação Estadual de
DST/Aids-MG

Utilização dos Testes Rápidos anti-HIV

- Possibilitam o diagnóstico da infecção pelo HIV
- Complementam diagnóstico clínico
- Em acidentes com exposição ocupacional de risco para o HIV
- Violência sexual
- Na indicação de profilaxia para prevenção da transmissão vertical do HIV

Metas e ações prioritárias para implantação do TR como diagnóstico da infecção do HIV

1. - Ampliação do acesso da população ao diagnóstico resolutivo do HIV
 - Serviços de saúde de regiões com difícil acesso por questões geográficas
 - Serviços de saúde com rede precária e longo tempo para entrega de resultado
 - CTA facilitando acesso a segmentos mais vulneráveis

Indicações prioritárias para uso dos Testes Rápidos anti-HIV

Quando não for possível a oferta para todos os usuários priorizar :

- segmentos populacionais mais vulneráveis
- moradores em outro município
- população flutuante (ex. caminhoneiros)
- em situação de rua e em locais de difícil acesso
- pessoas com sintomas da aids

CTA

Justificativas para inclusão

- Redução do tempo de entrega de resultados
- Aumento da taxa de retorno
- Valorização do serviço como acesso ao diagnóstico de segmentos mais vulneráveis
- Apropriação da tecnologia e fortalecimento do papel de formador

A importância do Aconselhamento

Constitui uma ação estratégica no processo do diagnóstico do HIV , **pois neste momento** , possibilita à pessoa em atendimento uma compreensão sobre os riscos e as condições de vulnerabilidade que vivencia bem como das possibilidades que tem para se prevenir das DST/HIV e do adoecimento por aids .

Objetivos:

- Reduzir o impacto do diagnóstico
- Contribuir para a redução de riscos de transmissão do HIV e outras DST
- Estimular a adoção de práticas seguras
- Estimular o diagnóstico das parcerias sexuais
- Auxiliar no processo de adesão ao tratamento
- Auxiliar no enfrentamento das situações adversas do viver com HIV/Aids

Desafios

- Confiabilidade da metodologia laboratorial
- Reorganização dos processos de trabalho e flexibilização nos protocolos de atendimento
- Manejo do impacto do resultado positivo em curto espaço de tempo
- Qualificação dos profissionais

Perfil para Capacitação de Multiplicadores

- Laboratório:
 - Profissionais da áreas de farmácia e bioquímica, enfermagem e medicina
 - Habilidade para repasse (instrutor)
 - Experiência em serviço
 - Disponibilidade de tempo
- Aconselhamento:
 - Nível superior preferencialmente
 - Experiência em serviço
 - Habilidade para repasse e manejo de grupo
 - Disponibilidade de tempo

Perfil para Capacitação

- Realização do TR
 - Nível superior com formação na área de saúde
 - Experiência em serviço
- Aconselhamento
 - Nível superior preferencialmente
 - Experiência em serviço
 - Aceitabilidade do método

Diagnóstico da infecção pelo HIV

Portaria N. 34/SVS/MS

Regulamenta o uso dos testes rápidos para o diagnóstico da infecção pelo HIV (28 de julho de 2005)

- Pontos importantes:
 - Define procedimentos para a realização dos testes rápidos (algoritmo) com base nos resultados da avaliação conduzida pelo MS;
 - Determina a realização dos testes rápidos por profissionais capacitados segundo programa de treinamento do MS;
 - Dispõe sobre as responsabilidades do MS: selecionar serviços de saúde, capacitar profissionais, adquirir e distribuir os testes (definidos na avaliação);
 - Define que os laboratórios públicos, privados e conveniados ao SUS devem seguir a Portaria N. 59/GM/MS.

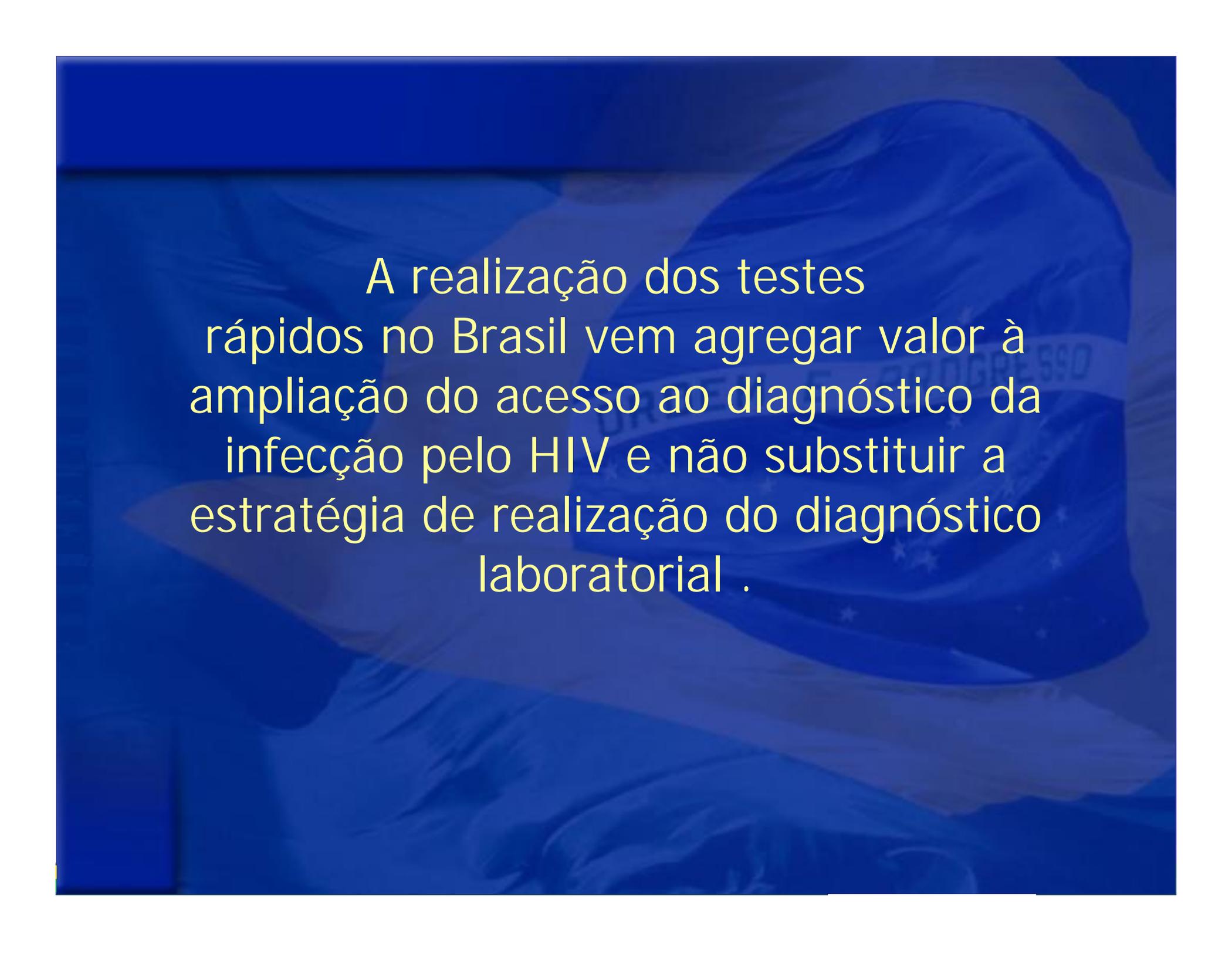
Implantação dos testes rápidos

Ações estratégicas

- Capacitações de equipes multidisciplinares
- Transmissão vertical do HIV
- Manejo clínico da infecção
- Aconselhamento
- Realização dos testes rápidos
- Elaboração de protocolos técnicos
- Elaboração de portaria

O início da implantação dos testes rápidos no Brasil

- Atividades realizadas:
 - Outubro de 2004 – 1º treinamento (AM) (realização dos TR, aconselhamento e manejo clínico)
 - Dezembro de 2004 – Início da implantação em 12 serviços no AM;
 - Janeiro e Maio de 2005 – Supervisão dos serviços no AM;
 - Julho de 2005 - 2º treinamento (AM);
 - 2006 – 23 treinamentos adicionais p/ realização dos TR, aconselhamento e treinamentos em TV do HIV e manejo clínico;
- Profissionais capacitados \Rightarrow N = 459 (realização dos TR);
- 41 serviços implantados \Rightarrow (PA, AM, SP, BA, AP, AC, PE, PR, e RJ).



A realização dos testes rápidos no Brasil vem agregar valor à ampliação do acesso ao diagnóstico da infecção pelo HIV e não substituir a estratégia de realização do diagnóstico laboratorial .